

Ensino de Estatística na UNIRIO

Alexandre Silva, Bruno Simões, Felipe
Ribeiro, Luciane Velasque, Maria
Beatriz Cunha, Maria Tereza Barbosa,
Steven Dutt-Ross, Vinicius Israel

Series information: cfls-info.tex not found!

Ensino de Estatística na UNIRIO

Alexandre Silva, Bruno Simões, Felipe
Ribeiro, Luciane Velasque, Maria
Beatriz Cunha, Maria Tereza Barbosa,
Steven Dutt-Ross, Vinicius Israel

Alexandre Silva, Bruno Simões, Felipe Ribeiro, Luciane Velasque, Maria Beatriz Cunha, Maria Tereza Barbosa, Steven Dutt-Ross, Vinicius Israel. 2018. *Ensino de Estatística na UNIRIO* (Estatística com R). Rio de Janeiro: Departamento de Métodos Quantitativos (DMQ)

Você pode baixar este livro em:

<http://gae.uniriotec.br/7/index.html>

© 2018, Alexandre Silva, Bruno Simões, Felipe Ribeiro, Luciane Velasque, Maria Beatriz Cunha, Maria Tereza Barbosa, Steven Dutt-Ross, Vinicius Israel

Departamento de Métodos Quantitativos
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -UNIRIO
2018, Rio de Janeiro, Brasil
gae.uniriotec.br



Contents

1	O Departamento de Métodos Quantitativos	1
1.1	A Origem do Departamento de Métodos Quantitativos	1
1.2	O Grupo de Apoio Estatístico	1
2	Os professores e suas metodologias	3
2.1	Alexandre Silva	3
2.1.1	Iniciando a prática docente em estatística	3
2.1.2	Uma aula típica	3
2.1.3	Atividades com bom aproveitamento	3
2.1.4	Avaliação	3
2.2	Bruno Simões	3
2.2.1	Iniciando a prática docente em estatística	3
2.2.2	Uma aula típica	3
2.2.3	Atividades com bom aproveitamento	4
2.2.4	Avaliação	4
2.3	Felipe Ribeiro	4
2.3.1	Iniciando a prática docente em estatística	4
2.3.2	Uma aula típica	4
2.3.3	Atividades com bom aproveitamento	4
2.3.4	Avaliação	4
2.4	Luciane Velasque	4
2.4.1	Iniciando a prática docente em estatística	4
2.4.2	Uma aula típica	4
2.4.3	Atividades com bom aproveitamento	5
2.4.4	Avaliação	5
2.5	Maria Beatriz Cunha	5
2.5.1	Iniciando a prática docente em estatística	5
2.5.2	Uma aula típica	5
2.5.3	Atividades com bom aproveitamento	5
2.5.4	Avaliação	5
2.6	Maria Tereza Barbosa	5
2.6.1	Iniciando a prática docente em estatística	5

Contents

2.6.2	Uma aula típica	6
2.6.3	Atividades com bom aproveitamento	6
2.6.4	Avaliação do aluno	7
2.7	Steven Dutt-Ross	7
2.7.1	Iniciando a prática docente em estatística	7
2.7.2	Uma aula típica	7
2.7.3	Atividades com bom aproveitamento	7
2.7.4	Avaliação do aluno	7
2.8	Vinicius Israel	7
2.8.1	Iniciando a prática docente em estatística	7
2.8.2	Uma aula típica	7
2.8.3	Atividades com bom aproveitamento	7
2.8.4	Avaliação do aluno	8
Index		9
Name index		9
Language index		9
Subject index		9

1 O Departamento de Métodos Quantitativos

1.1 A Origem do Departamento de Métodos Quantitativos

1.2 O Grupo de Apoio Estatístico

A Estatística fornece uma série de técnicas e metodologias no apoio as análises realizadas em projetos de pesquisas quantitativas nos mais variados temas. Na UNIRIO, por exemplo, o GAE acompanha projetos de pesquisa em andamento nos cursos de Ciência Política, Administração Pública, Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Biologia, Informática e outros. Estes requerem a integração de docentes, discentes e profissionais de diferentes campos de atuação, levando cada vez mais a colaborações não somente dentro do ambiente acadêmico da UNIRIO, mas também em outras instituições de ensino e pesquisa.

2 Os professores e suas metodologias

2.1 Alexandre Silva

2.1.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.1.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.1.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.1.4 Avaliação

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.2 Bruno Simões

2.2.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.2.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.2.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.2.4 Avaliação

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.3 Felipe Ribeiro

2.3.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.3.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.3.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.3.4 Avaliação

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.4 Luciane Velasque

2.4.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.4.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.4.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.4.4 Avaliação

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.5 Maria Beatriz Cunha

2.5.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.5.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.5.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.5.4 Avaliação

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.6 Maria Tereza Barbosa

2.6.1 Iniciando a prática docente em estatística

As memórias de minha formação como professora e pesquisadora me fazem refletir sobre a diversidade das minhas experiências docentes. Percebo o quanto aprendi, me modifiquei e continuo me modificando como professora e particularmente, como professora de Estatística. Assim, ao lado dos relatos de algumas experiências durante a minha longa jornada como professora da área de Ciências Exatas, para os mais variados públicos, tento refletir o quanto elas me ensinam

e me são úteis ainda hoje, quando busco me inserir e contribuir com a produção de conhecimento na área da Educação Estatística. Durante o período da minha formação em licenciatura, quando assumi precocemente a responsabilidade de ensinar matemática para várias turmas do antigo Ginásio. Não sei se nesta época (1972) eu já tinha tido acesso a algum texto a respeito da importância dos materiais concretos e dos jogos para a aprendizagem da matemática, mas enquanto fui professora dos quatro anos ginasiais, realizei muitas brincadeiras e gincanas com a turma dividida em times, com o objetivo de fazer com que os estudantes aprendessem, se divertissem e gostassem de matemática.

Quando entrei na UNIRIO em 1994, eu já tinha oito anos de experiência no Magistério Superior, quase sempre responsável por disciplinas da área de estatística. Fiquei como responsável pela Bioestatística nos cursos de Enfermagem, Nutrição e Medicina. A partir do ano 2000, quando concluí o doutorado, comecei a apresentar em sala programas estatísticos (O Splus e depois o R), mesmo sem ter laboratório. Em 2012, começamos a desenvolver de forma compartilhada e integrada, mudanças metodológicas no ensino de estatística, que incluíram o Programa R e uma metodologia voltada para a resolução de problemas e projetos. Na UNIRIO não existe uma graduação em Estatística, mas praticamente todos os cursos têm um componente curricular da área. Assim, temos turmas de estudantes das mais diversas áreas, na maioria das vezes com traumas de matemática e, por consequência, rejeição de estatística. Considerando que não existe aprendizagem sem motivação, a finalidade principal da mudança foi a de despertar o interesse do estudante em aprender e permitir que adquirisse autonomia nas suas análises e compreensão das etapas de um processo completo de uma pesquisa. Nossas experiências e reflexões nos permitiram uma inserção na área da Educação Estatística do Brasil e tem sido divulgada através de artigos e participações em diversos congressos e simpósios nacionais

2.6.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.6.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.6.4 Avaliação do aluno

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.7 Steven Dutt-Ross

2.7.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.7.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.7.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2.7.4 Avaliação do aluno

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

2.8 Vinicius Israel

2.8.1 Iniciando a prática docente em estatística

História sobre como virou professor de estatística, seu caminho até chegar na UNIRIO.

2.8.2 Uma aula típica

Uma descrição de uma aula usual, com abordagens e rumos que a aula costuma tomar.

2.8.3 Atividades com bom aproveitamento

Exemplos de atividades boas, com uma sequência didática proveitosa e que você goste de aplicar a seus alunos.

2 Os professores e suas metodologias

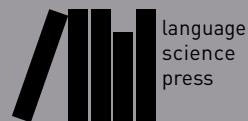
2.8.4 Avaliação do aluno

Método avaliativo aplicado aos estudantes das disciplinas.

Did you like this book?

This book was brought to you for free

Please help us in providing free access to linguistic research worldwide. Visit <http://www.langsci-press.org/donate> to provide financial support or register as a community proofreader or typesetter at <http://www.langsci-press.org/register>.



Ensino de Estatística na UNIRIO

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO ensina estatística há muito tempo, em vários cursos. Com isso, o corpo docente veio se formando de modo a desenvolver métodos de ensino diferenciados e que sejam atrativos para alunos de diferentes interesses acadêmicos. Este compilado mostra alguns relatos dos professores do Grupo de Apoio Estatístico - GAE, da UNIRIO, sobre suas metodologias, visão de ensino e modelos de aulas. A partir desse documento é possível conhecer melhor os professores de estatística da instituição

